



CONTROLO DA VESPA ASIÁTICA

Vespa velutina

A Vespa velutina é uma espécie exótica, predadora da abelha europeia (abelha do mel).

Na época da primavera constroem ninhos de grandes dimensões, normalmente em pontos altos e isolados. Esta espécie distingue-se da vespa europeia pela coloração do abdómen (mais escuro na vespa asiática) e das patas (cor amarela na vespa asiática).

IDENTIFICAÇÃO DOS NINHOS

Os ninhos primários (fevereiro – março) da vespa asiática parecem-se a pequenas esferas, com 5 a 10cm de diâmetro e com uma abertura no fundo, os ninhos secundários (julho – agosto) podem atingir 1m de altura e 80cm de diâmetro, são esféricos ou em forma de pêra e contêm uma abertura lateral.



Localização

Os ninhos ocorrem em 73% em árvores acima dos 10m de altura, 10% em edifícios, 3% em sebes. A colónia de vespas não hesita em se deslocar para outro local, se o primeiro se tornou inseguro ou impróprio.

IDENTIFICAÇÃO DA VESPA

A vespa asiática é caracterizada pela parte superior da cabeça negra, tórax negro, asa de cor fumada, uma fina linha amarela entre o 1º e 2º segmento abdominal, 4º segmento abdominal amarelo e terminação escura. Quando é observada de frente, a sua cabeça é laranja e as suas patas são amarelas nas pontas. Mede entre 1,7 e 3,2cm.



Os principais efeitos da presença desta espécie exótica manifestam-se em várias vertentes, sendo de realçar:

- Apicultura – por se tratar de uma espécie carnívora e predadora das abelhas.
- Saúde pública – não sendo mais agressivas que a espécie europeia, no caso de sentirem os ninhos ameaçados reagem de modo bastante agressivo, incluindo perseguições até algumas centenas de metros.

SE SUSPEITAR DA PRESENÇA DA VESPA ASIÁTICA CONTACTE

- Através do portal www.sosvespa.pt
- Contactar a **GNR**, através da linha **SOS AMBIENTE E TERRITÓRIO** (808 200 520)
- Contactar a **Proteção Civil da Figueira da Foz**, através do contacto: 233 402 805
- Solicitar a colaboração da **junta de freguesia**

SE VIR ALGUM NINHO DE VESPA ASIÁTICA, NÃO MEXA NEM REMOVA, MAS SIM DENUNCIE A SUA EXISTÊNCIA ÀS AUTORIDADES COMPETENTES